



# O Mensageiro

Outubro 2020 | Ano 15 | nº185  
Jornal da Paróquia São João Batista -Viçosa (MG)

## Votar para transformar

Pe. Geraldo Martins  
Pároco

A política e grande parte dos políticos gozam cada vez menos de credibilidade. São muitas as razões que levam a isso, desde a corrupção, entranhada nas estruturas do país, até o descompromisso com a ética e com a busca do bem comum, presente na prática de muitos políticos que só têm olhos para si mesmos ou para grupos de seu interesse.

Uma das consequências mais desastrosas desse desencanto é o desinteresse pelo voto. Sem se dar conta de que ele é o instrumento mais poderoso que temos para fortalecer a democracia e assegurar a cidadania, muitos exercem seu dever de votar de forma inconsequente. Dentre outras atitudes, não analisam os candidatos e suas propostas; ignoram o partido a que estão filiados, bem como seu programa de governo; fecham os olhos à sua vida pregressa. Outros usam o voto como moeda de troca e não poucos preferem pregar o chamado voto de protesto, incentivando o voto nulo ou em branco.

É preciso reafirmar que o voto, “embora seja gesto pessoal e intransferível, tem consequências para a vida do povo e para o futuro do País” (CNBB, 2012) e não pode ser dado de forma irrefletida ou como troca de favores. Por meio dele, exercemos na mais alta conta nossa cidadania, embora esta não se esgote no ir às urnas para escolher nossos representantes no poder.

O voto consciente passa longe de significar a transferência de um poder total, absoluto, a quem foi eleito. A soberania continua com o povo que, de fato, é quem tem o poder e não deve abrir mão de exercê-lo. Passadas as eleições, é dever de todos acompanhar os/as eleitos/as, assumindo-se como cogestores com eles.

Há muitos instrumentos que possibilitam essa participação e aperfeiçoam a democracia. Omitir-se é tornar-se cúmplice de uma sociedade socialmente injusta e desigual. Levemos a sério esta verdade: “Voto não tem preço; tem consequência!”.

## Arcebispo de Mariana dá orientações sobre as eleições



O arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, publicou, no dia 6 de setembro, algumas orientações sobre a participação das comunidades eclesiais nas próximas eleições. Recorda, por exemplo, que o voto exige compromisso com a “consolidação da democracia” e que os eleitores têm o compromisso de acompanhar os eleitos “no cumprimento de sua missão”.

Dom Airton recomenda a aplicação da Lei 9840, contra a corrupção eleitoral, e da Lei 135, conheci-

da como Lei da Ficha Limpa, sublinhando que a ética é “o farol” a orientar os eleitos. Ele estimula as comunidades a promoverem debates sobre os programas do partido, no respeito à pluralidade, e adverte que os espaços da igreja não devem ser usados para propaganda eleitoral.

Segundo o arcebispo, um bom candidato deve ter respeito ao pluralismo cultural e religioso, compromisso com a ética, com defesa da vida e da família, com a ecologia integral e vontade de servir ao bem comum.

## Paróquias de Viçosa retomam as celebrações

As paróquias de Viçosa, finalmente, reabriram suas igrejas para suas celebrações com povo, suspensas desde março por causa da Covid-19. O Decreto Municipal 5539/2020, publicado no dia 9 de setembro, detalha as condições em que os templos podem funcionar. No dia 16 de setembro, matéria no site da Prefeitura explicou que estava permitida também a celebração de missas e cultos.



A igreja São João Batista poderá ter 30 pessoas nas celebrações, além dos colaboradores. Para par-

ticipar das celebrações, as pessoas fazem sua inscrição por telefone na Secretaria Paroquial.

Foram divulgadas pela paróquia São João Batista orientações para batismo e casamento especificamente nesse tempo de pandemia. Para a celebração do batismo, estão dispensados da preparação quem já a fez nos últimos cinco anos e quem atua em alguma pastoral ou no Grupo de Reflexão. Serão quatro batizados por celebração. Já a preparação dos noivos será feita em apenas três encontros.

## Eis me aqui, envia-me (Is 6,8)

Francis

Somos Igreja peregrina que busca contemplar o rosto transfigurado do Cristo nos irmãos, nas obras do Criador. Esta deve ser uma constante motivação para seguirmos construindo o Reino de Amor, Justiça e Paz – sonho de Deus para todos!

Mês missionário, da Senhora do Rosário, Mãe Aparecida, Padroeira do Brasil! O Calendário Litúrgico oferece-nos um precioso mosaico de vivências que nos trazem à Memória, a História da nossa Salvação e convidam à oração, conversão e missão...

Cresçamos na vida de ORAÇÃO, meditando os mistérios do terço, não como devoção mecânica, vazia, mas convidemos Nossa Senhora para ajudar-nos a contemplar e seguir o Cristo com ânimo, coragem e esperança. Peçamos-lhe que reze conosco e rogue por nós ao Senhor!

Papa Francisco nos lembra que é bom e necessário, nestes tempos de provação e incertezas, buscarmos força, consolação e esperança na oração do Terço, “oração dos humildes e dos santos que, nos seus mistérios, com Maria contemplam a vida de Jesus, rosto misericordioso do Pai.” (19/03/2020)

Em espírito de CONVERSÃO, na leitura dos sinais dos tempos, examinemos nossa vida

fraterna: como crescer na santidade, como o Senhor espera de mim? Olhando a vida de tantos santos celebrados neste mês, cresçamos na humildade, no desapego, num exercício contínuo de mudança interior, configurando-nos a Cristo.

Especialmente neste mês, atualizemos o sentido da MISSÃO de testemunhar o Cristo, atentos às necessidades e à dor dos irmãos, na família, na comunidade, no mundo. Aqui, agora, o que o Senhor me pede?

Como Santas Teresinha do Menino Jesus e Teresa de Ávila, acolhamos a Deus em nosso Castelo Interior, sendo missionários mesmo sem sair mundo afora. Solidários, orantes, vivamos o Amor misericordioso!

Como os 30 protomártires do Brasil, que em 1645, no Rio Grande do Norte, deram suas vidas pela fé, ousemos entregar-nos, sem temor, à causa do Cristo!

Como São Francisco de Assis, cuidemos dos pobres e pequeninos, promovendo a Ecologia Integral, cuidando da nossa “Casa Comum”!

Enfim, como Santos Inácio de Antioquia, Lucas, Simão e Judas Tadeu e João Paulo II – querido santo de nosso tempo – e tantos outros, sejamos “Igreja em saída”, pois “A VIDA É MISSÃO!”

Fique por dentro

### Ordenações

No dia 12 de setembro, em Barbacena, foram ordenados quatro novos padres para a Arquidiocese de Mariana: padres Carlos Renato, Júnior César, Fernando Paulo e Gil-simar Tavares. No dia 10 de outubro, em Mariana, quatro acólitos serão ordenados diáconos: Leonardo Sérgio, Ronaldo Henrique, João Luiz e Lucas Muniz. Já no dia 1º de novembro, serão ordenados 15 diáconos permanentes, em Conselheiro Lafaiete.

### Juventude

Membros dos grupos de jovens da paróquia têm se reunido virtualmente com o pároco para conversar sobre a experiência dos jovens nesse tempo de pandemia e outros temas. Na reunião do dia 9 de setembro, os jovens conversaram sobre espiritualidade e destacaram a importância da fé para vencer os tempos difíceis causados pela Covid-19.

### Grupos de Reflexão

Os coordenadores dos Grupos de Reflexão das comunidades urbanas estiveram reunidos no dia 11 de setembro e discutiram como incentivar as famílias a estudarem o Roteiro para os Grupos de Reflexão que está sendo publicado no site da Arquidiocese.

### Novos horários

Durante a pandemia, os horários das missas e batizados aos domingos foram alterados por causa da exigência de desinfecção após cada celebração. As missas serão às 7h30, 9h30 e 19h. Os batizados serão às 11h30. A capela do Santíssimo ficará aberta durante a semana para orações pessoais de 8h às 12h e de 14h às 17h.

### Nova paróquia

Pe. João Paulo Dias, filho da paróquia São João Batista, assumiu, no dia 13 de setembro, a paróquia Bom Pastor, em Juiz de Fora. O pároco, padre Geraldo Martins, participou da celebração que foi presidida pelo arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio.

## O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins  
Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier  
Diagramação: Gabriela Santos  
Foto São João Batista: Bruno Alves  
Impressão: Gráfica Dom Viçoso

Endereço: Av. São João Batista, 665  
Vale do Sol, Viçosa (MG) -  
CEP: 36574-200  
Telefone: (31) 3891-0349  
matrizsjbatista@yahoo.com.br

 Paróquia São João Batista Viçosa - MG

 paroquiasjbvicosa.blogspot.com.br

**Salão da Gilmeire**  
Rua Municipal, 190 Lj 5  
**3892-3859**



**Óptica Gorete**  
Calçada Arthur Bernardes, 131 - Loja 03  
(31) 3892-5695  
Viçosa - MG



**Mundi Center**  
Calçados bolsas  
roupas masculinas e  
artigos esportivos  
CALÇADINHO PHROLES SHOPPING CALÇADÃO



**MERCADINHO NOVA ERA**  
Alimentos,  
bebidas  
e produtos  
de limpeza  
**DISK GÁS**  
3891-1005 / 99666-2303



## Dia Mundial das Missões

Juca

O dia mundial das missões, criado em 1926 pelo Papa Pio XI, é celebrado em todos os países onde há católicos comprometidos com a construção de um mundo mais justo, onde todos tenham condições de vida digna. Nesse dia refletimos sobre a urgência e o dever de ajudar o próximo.

O convite perene de Jesus que continua a ecoar no coração de todos ainda hoje é este: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa nova a toda criatura” (Mc 16, 15). É uma chamada imperativa à abertura do coração ao Senhor, já que, pelo batismo, todos somos enviados a realizar a missão da igreja no mundo, a tornar Jesus Cristo mais conhecido em todas as esferas da sociedade.

São Paulo diz que o justo viverá pela fé (Rm 1, 16-17). Sem fé e caridade, toda a nossa ação pastoral perde sua força. O Papa Francisco nos exorta que a missão é uma resposta livre e consciente à chamada de Deus. Esse chamado só se ouve quando vivemos uma relação pessoal de amor com Jesus vivo.

Nossos projetos pessoais podem nos levar a ignorar o chamado de Jesus se considerarmos que, para anunciar o Evangelho, precisamos abrir mão de nossos sonhos. Mas aquela frase popular “devo florescer onde Deus me plantou” ainda se faz atual. Ou seja, há aqueles que deixam suas famílias e partem para anunciar o evangelho, mas a missão também pode ser realizada pela oração, testemunho de vida e por suporte financeiro aos projetos missionários.

Neste contexto de pandemia da Covid-19, medo, isolamento social e pobreza, Deus continua a procurar pessoas para enviar e testemunhar o seu amor. Uma disponibilidade interior é essencial para conseguirmos responder a Deus. Ele aguarda de nós uma resposta generosa e convicta: “eis-me aqui, Senhor, envia-me”.

## Educação em tempos de pandemia



Reprodução

O tempo da pandemia obrigou os professores a se reinventarem em sua profissão. Sem ignorar os desafios, eles relatam como têm cumprido sua missão em tempos de educação remota.

“Educar de maneira remota tem sido um grande desafio e uma valiosa aprendizagem. Ensinar sem muitas vezes escutar e ver o aluno do outro lado da tela nos faz refletir se eles estão realmente aprendendo”, diz a professora de química do Colégio Carmo, Juliana Arruda Martins. “Ser professor em tempos de pandemia significa redescobrir-se, percebendo que, além de ser quem ministra os conhecimentos da área, devemos dispor de mais tempo para o

trabalho e também possuir um conhecimento computacional ampliado, uma vez que as salas são substituídas por plataformas e reuniões on-line”, explica Rose Maria Pinto, professora de Português também no Carmo.

O professor de educação de jovens e adultos privados da liberdade (EJA prisional), Gilmar Marques da Silva, destaca o desafio didático, tecnológico e emocional no exercício da educação remota. Sua esposa Eliane Fátima da Silva, que atua na educação infantil da rede privada de Viçosa, relata apreensão diante das mudanças: cuidado com a saúde, a rotina familiar, a manutenção do emprego e utilização de tecnologias que inexistiam em sua prática.

Jaqueline Maria Ferreira, professora de matemática na escola Raul de Leoni, aponta a desigualdade social como uma dificuldade na educação remota. “A maioria dos alunos da rede pública não tem acesso adequado às atividades escolares e nem orientação familiar”, esclarece.

Os desafios não têm desanimado os professores que buscam na fé a força para superá-los. “Que Deus conceda a todos nós profissionais da educação, ânimo e determinação para continuarmos nossa missão, alegres e confiantes na arte de educar!”, pede Juliana. “Santa Teresa Ávila, protetora dos professores, interceda por nós nesses novos tempos”, suplica Eliane.

**PADARIA E MERCEARIA  
SÃO JOÃO BATISTA**



**PÃES DE  
FABRICAÇÃO  
PRÓPRIA**

**Cel: 31 98812 6936**

Av. Jacob Lopes de Castro, 338

**Drogaria  
Madre Paulina**

Tele  
remédios **3891-9090**

Rua dos Passos, 894 - Viçosa

**Taconsede**  
☎ (31) 3891-0002

**DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS**

**ÁGUA • GÁS • CERVEJA**

SERVIÇOS DE MOTOBOY

**Puro Stilo**  
Moda

Moda masculina, feminina e infantil  
Cosméticos, acessórios e presentes  
RUA VANOR FEIJÓ, 230 - Barrinha  
(31) 3885-1370

## ECA: 30 anos em vigor

Promulgado em 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos em vigor no dia 13 de outubro. O ECA, como ficou conhecido, inovou na defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente, sendo reconhecido como uma das leis mais avançadas do mundo. Sua aplicação, no entanto, ainda gera incompreensões, resistência e, não raras vezes, oposição. Quem perde com isso, são as crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direitos.

Os Conselhos de Direitos e Tutelares são dois instrumentos imprescindíveis para a operacionalização do ECA que, ao longo de três décadas, sofreu algumas alterações. Uma delas diz respeito à reeleição dos conse-



lheiros tutelares que, a partir de maio do ano passado, podem ser reeleitos para vários mandatos consecutivos. Isso não é bom. Antes, só poderia haver uma reeleição consecutiva.

As medidas socioeducativas, previstas no Artigo 112 do ECA, também foram uma inovação da lei 8.069 com vistas à ressocialização

do adolescente autor de ato infracional. São seis: 1) Advertência; 2) Obrigação de reparar o dano; 3) Prestação de serviços à comunidade; 4) Liberdade assistida; 5) Inserção em regime de semiliberdade; 6) Internação em estabelecimento educacional.

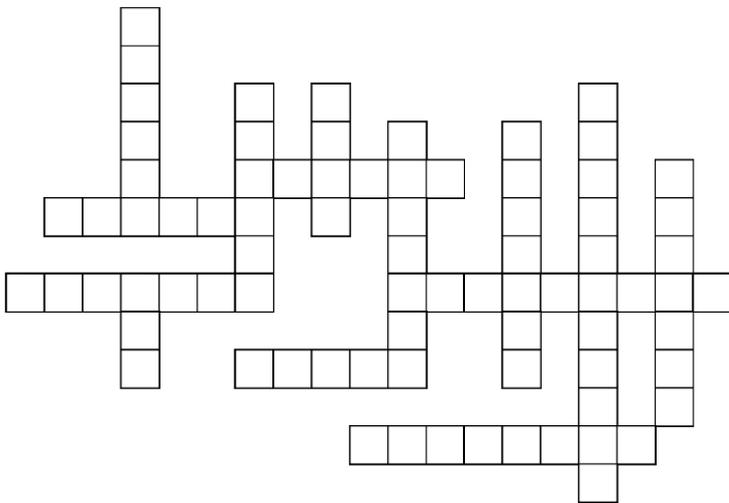
Ancorado na doutrina de proteção integral, o ECA defende a criança e o adolescen-

te como sujeito de direitos a quem cabe dar prioridade absoluta no respeito à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Isso é dever da família, da sociedade e do Estado a quem cabe assegurar à criança e ao adolescente, “com absoluta prioridade”, o direito “à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (CF 227).

No mês em que se comemora o dia da criança, vale a pena avaliar como cada um está promovendo e defendendo seus direitos à luz dos 30 anos do ECA.

## Cantinho das crianças

### CRUZADINHA



Em 1925, foi proclamado em **GENEBRA** o **DIA** Internacional da **CRIANÇA** durante a **CONFERÊNCIA MUNDIAL** para o Bem-estar da Criança. Desde então, a **DATA** é celebrada em 1º de **JUNHO** em vários países. No **BRASIL**, o dia foi oficializado pelo presidente **ARTHUR BERNARDES** em 1924, mas somente em 1960, quando o **COMÉRCIO** fez promoções para aumentar suas **VENDAS**, é que a data de 12 de **OUTUBRO** passou a integrar o calendário das **FESTAS** comerciais. (Dica: comece sempre pela palavra maior)

### DESAFIO: A idade de Joana

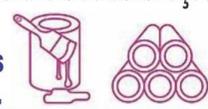
Hoje é dia de aniversário da Joana. Tente adivinhar sua idade.

1. Sua idade é um número de 2 dígitos. Um par e um ímpar.
2. A soma dos dois dígitos dá 9.
3. A subtração de um dígito pelo outro dá 1.
4. Ela ainda não tem meio século.

Resposta: 45

#### Universo Materiais de Construção

Tubos,  
conexões  
tinta etc.



Rua Maria das Neves Amaral, 200  
Bairro Inácio Martins  
**3891-0690**



**SUPERMERCADO**  
**VIÇOSENSE**  
**(31) 3891-3240**  
Rua Benjamim Araújo, 100 - Viçosa - MG

É tempo  
de  
cuidar



Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.